



Os ministros reuniram os líderes e os vice-líderes do PDS, para dar-lhes explicações sobre o que contém o pacote

FMI só chega na segunda

O diretor para o Brasil do Fundo Monetário Internacional, Alexandre Kafka, disse ontem esperar a vinda da missão do FMI para a próxima semana e confirmou que o atraso de duas semanas na chegada dos técnicos não impedirá o Brasil de receber a segunda parcela de US\$ 411 milhões — “e talvez mais” — do financiamento ampliado do FMI no próximo mês. Mais tarde, o ministro Ernane Galvães confirmou: a missão chega na segunda-feira.

O diretor da área bancária do Banco Central, Antônio Chagas Meirelles, revelou que o volume de créditos interbancários — projeto 4 do programa brasileiro de ajuste das contas externas deste ano — continua a oscilar entre US\$ 6 e 6,2 bilhões. Negou qualquer

intenção do Banco Central de abandonar o projeto 4, “fundamental para todo o programa de ajuste do balanço de pagamentos”.

Na próxima semana, em Nova Iorque, o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, e os diretores das áreas externas, José Carlos Madeira Serrano, e da área bancária prosseguirão “na luta” para recompor em mais US\$ 1,5 bilhão os recursos do projeto 4, a partir da composição do novo comitê de assessoramento ao programa externo da economia brasileira.

Meirelles explicou que compete ao Banco Central mostrar aos “bancos ainda arredios” — europeus e árabes, além dos bancos regionais norte-americanos que o nível atual de US\$ 6 bilhões não dá

tranqüilidade aos bancos brasileiros com agências no exterior, o que é indispensável na montagem do processo de ajuste das contas externas do país. Embora alguns bancos estejam “arredios”, o diretor da área bancária do Banco Central negou que qualquer banco tenha retirado recursos já colocados no projeto 4.

Somente em Nova Iorque, o presidente do Banco Central formalizará os convites aos bancos que farão parte do comitê de assessoramento do programa externo, embora todos já tenham sido informalmente convidados; Langoni confirmou que o First National Bank of Chicago já recebeu o convite informal, dentro do esforço de aproximação do Brasil com os bancos regionais.